

Trilhos em trilhas: Ferrovias ociosas e abandonadas transformadas em corredores ecológicos e ecoturísticos



Rede Brasileira de
Trilhas de Longo Curso

ALIANÇA  BIKE
Associação Brasileira do Setor de Bicicletas

MARÇO DE 2024

Referências internacionais

Chaquíñan (Quito, Equador)

Antiga ferrovia transformada em “rota ecológica” para bike



- **63 km** de túneis e muita natureza no coração de Quito.
- No traçado da trilha foram instaladas paradas de descanso, água potável e banheiros públicos. Também há zonas de picnic e bicicletários com bombas de ar. As antigas estações são postos de guardas-parque.



Referências internacionais

Chaquiñan (Quito, Equador)

Antiga ferrovia transformada em “rota ecológica” para bike

- É considerada uma das trilhas para bike mais bem estruturadas da América do Sul, pelo traçado, belezas, pavimento (terra e cascalho).
- A iniciativa, implementada em 2014, além da infraestrutura para bike, contou com o plantio de mais de 5 mil árvores nativas. Hoje o Chaquiñan é um Parque Ecológico Linear com mais de **175 mil visitas por ano** .



Referências internacionais

Monon Trail Greenway (Indiana, USA)

Antiga ferrovia transformada em parque linear

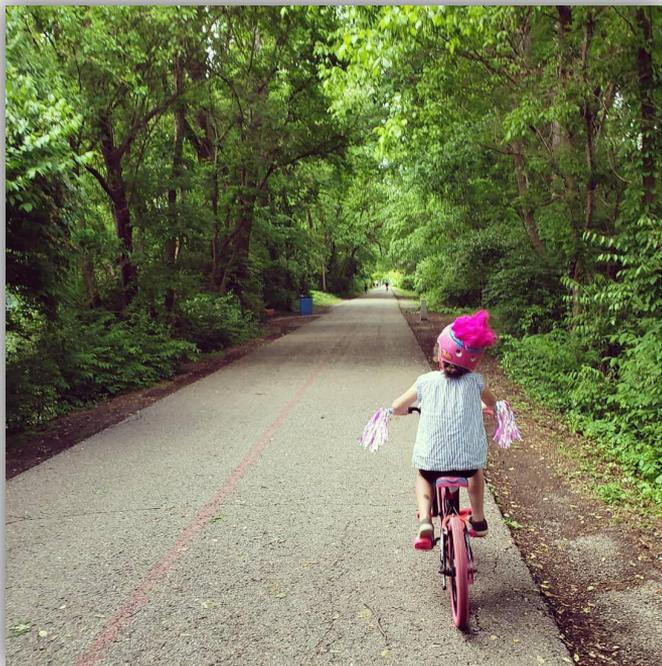
- Ferrovia (Monon Railroad) conectando Indiana, Chicago, Indianapolis e Louisville. Operação com trem foi de 1897 a 1971.
- O parque linear, no lugar da ferrovia, começou a ser implementado em 1999 e hoje conta com mais de 20 milhas (35 km) já pavimentado e sendo utilizado pela população.
- A trilha tornou-se um símbolo nacional do programa “Rail to Trail” (Trilhos para Trilhas)



Referências internacionais

Monon Trail Greenway (Indiana, USA)

Antiga ferrovia transformada em parque linear



Monon Trail passa por áreas rurais, no entorno da cidade, mas também corta a cidade. E todo o trajeto, inclusive dentro da cidade, faz parte do parque linear.

Referências internacionais

North Star Rails 2 Trails (Cranbrook, Canada)

Antiga ferrovia transformada em trilha

- Trilha-parque implementada em 2010 e que já conta com 26 km pavimentados conectando Cranbrook e Kimberley, British Columbia.
- A trilha desde 2012 faz parte da Trans Canada Trail (sistema nacional que se estende por 24 mil km cortando todo o país)



Referências internacionais

Munda Biddi Trail (Australia)

Trechos ferroviários abandonados incorporados a uma TLC

- É uma trilha de longo curso de 1.059 km de extensão, sendo 80% do percurso no cascalho e 30% em singletracks.
- Concluída em 2013, Munda Biddi é uma das trilhas mais icônicas do mundo e uma das principais da Austrália.



Referências internacionais

Programa Vías Verdes (Espanha)

7.600 km de linhas férreas desativadas

- Desde 1993 o Programa Vías Verdes vem sendo implementado nos 7.600 km de linhas férreas desativadas.
- A rede de trilhas é parte do Programa “Caminhos Naturais”, que já conta com +10 mil km implementados de corredores ecológicos.



Referências nacionais

Rota do Ferro (Minas Gerais)

Antiga ferrovia transformada em Rota de MTB e Cicloturismo

- 90 km entre Caeté e Sabará, em Minas, a poucos km de Belo Horizonte.
- A Rota do Ferro percorre toda a extensão do antigo e desativado ramal da Estrada de Ferro Sabará a Sta Bárbara (EFSSB), construído em 1895, e chamado de “Ramal Nova Era” ou “Ramal do Ferro”.



Referências nacionais

Ciclovía dos Trilhos (Santa Bárbara D'Oeste - SP)

Trilhos transformados em ciclovía para mobilidade

- Ciclovía pavimentada de 3 km na área urbana de Santa Bárbara D'Oeste, aproveitando parte do “Ramal de Piracicaba” (Nova Odessa - Pira)
- Foi construída em 2020 na gestão do atual Secretário Nacional de Mobilidade Urbana (MCidades), Denis Gandia.



Referências nacionais

Parque Linear de Caçador (SC)

Trilhos transformados em Parque Linear com ciclovia, pista de caminhada e requalificação de toda a área

- Trilhos foram preservados e a toda faixa de domínio foi requalificada com ciclovia, pista de caminhada e sinalização adequada. Já foram 4,5 km entregues de 9 km ao todo do projeto.
- O projeto se torna uma referência e um precedente importante pois a Prefeitura de Caçador (SC) conseguiu a cessão de uso da área tanto da Rumo (concessionária), quanto da SPU (pelo uso da faixa de domínio).



Referências nacionais

Circuito Ernestina (Minas Gerais)

Trilho em Trilha



- Na Zona da Mata mineira, o Circuito Ernestina tem 60 km implementados ao longo da estrada de ferro *Leopoldina Railway Company*
- Conectando Faria Lemos, Carangola e Caiana, o Circuito aproveita todo o leito ferroviário e as intervenções feitas ao longo do tempo, como túneis e estações antigas.



Referências nacionais

Trilha Verde da Maria Fumaça (Minas Gerais)

Trilho em Trilha (ecovia)

- São 100 km de rota cicloturística implementada com o conceito de ecovia
- O percurso compreende o Ramal Ferroviário Diamantina-Corinto, trecho que foi inaugurado em 1914 pela Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM).



Por que Trilhos em Trilhas?

- 1.** Os caminhos ferroviários privilegiam topografia plana, encostas e fundos de vale. São os percursos mais agradáveis para se percorrer a pé ou pedalando, pela altimetria amigável.
- 2.** Os trilhos, na maioria dos casos, estão distantes de rodovias e estradas, o que torna o percurso ainda mais atraente para ciclistas e caminhantes.
- 3.** Transformar os trilhos ociosos e abandonados em grandes corredores ecológicos é uma das melhores práticas de conservação ambiental, aproximando as pessoas e criando condições, através das trilhas, para evitar desmatamento ilegal, grilagens, incêndios e outras práticas criminosas.
- 4.** Em sua ampla maioria os percursos dos trilhos passam por áreas que não foram ocupadas com outra atividade e/ou com invasões, o que permite facilidade para implementação.



Por que Trilhos em Trilhas?

- 5.** As linhas férreas representam áreas públicas contíguas sem fechamento de acessos (como ocorre em fazendas) e sem trânsito motorizado, o que as tornam perfeitas para se tornarem trilhas ecológicas, como EUA, Canadá, Europa, Austrália vêm fazendo.
- 6.** A destinação de boa parte das linhas férreas desativadas para se tornarem trilhas e corredores ecológicos também representa uma resposta contemporânea para um imbróglio jurídico-legal, aliando-se com uma estratégia nacional de combate às mudanças climáticas e recuperação das áreas naturais.
- 7.** Já há inúmeros exemplos bem sucedidos no Brasil, o que comprova o imenso potencial de uma política como esta.
- 8.** Através de convênios e parcerias, a União poderia estabelecer um desenho de governança a partir dos municípios, Consórcios Intermunicipais, IGR's e Associações.



O que já avançou (até março/24)

- 1) **Primeira reunião do projeto já realizada com Ministério dos Transportes, DNIT, MMA, MTur, Rede Trilhas e Aliança Bike (Outubro/23)**
- 2) **Indicativo da necessidade de PROJETOS-PILOTO em ramais ferroviários**
 - i) Projetos já mais maduros;
 - ii) Locais com alta demanda (existente ou reprimida);
 - iii) Buscar relativa baixa complexidade política e institucional p/ implementar.
- 3) **Recebimento dos mapas já enviados pelo Ministério dos Transportes/DNIT e primeiras sugestões de piloto.**
- 4) **Reuniões com SPU em Brasília (também com SPU no RS e SP), Depto jurídico (Ministério dos Transportes)**



Sobre os mapas

São três bases de dados compartilhadas pelo Ministério dos Transportes e DNIT (três mapas diferentes), que representam fases distintas dos ramais ferroviários. São elas:

- i.** “Trechos Desativados”: Já devolvidos pelas concessionárias e hoje são patrimônio SPU (Secretaria do Patrimônio da União) e estão fora da influência do Ministério dos Transportes.
- ii.** “DNIT”: Trechos devolvidos pelas concessionárias e que hoje compõem o patrimônio do DNIT. Ainda está caracterizado como trecho ferroviário.
- iii.** “Concedidos (Sem tráfego)”: Trechos ainda compõem o objeto dos contratos de concessão. Nesses trechos existe maior potencial para a retomada do transporte ferroviário ou estão em processo de devolução pelas concessionárias ao DNIT.



ANÁLISE DOS MAPAS: potencial dos trechos enviados para projetos-piloto



ALIANÇA  BIKE
Associação Brasileira do Setor de Bicletas

ANÁLISE REALIZADA EM JANEIRO DE 2024

1.1 Ferrovia do Vinho (RS)

1.2 Ferrovia dos pampas (RS)

2.1 OuroTrilha (MG)

2.2 Rota do Ferro (MG)

3 Alta Mogiana (SP)

4 E.F Central do Brasil Linha Auxiliar (RJ)

Observações iniciais:

- Análise considerou critérios como demanda existente, potencial turístico e ambiental, articulação institucional local, projetos já em execução.

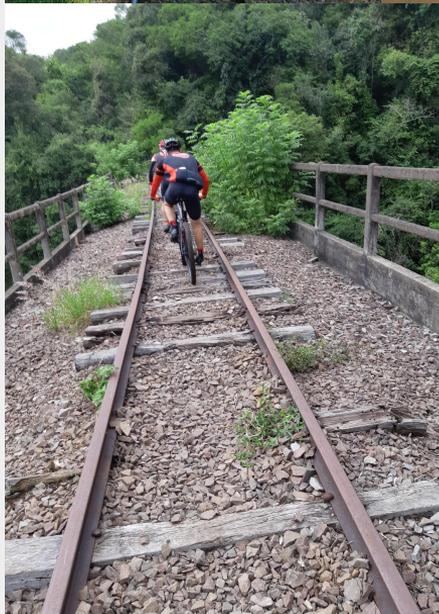
- Coordenações Regionais da Rede Trilhas auxiliarem nesta tarefa.





1.1 Ferrovias do Vinho

1.2 Ferrovias dos pampas



1.1 Ferrovia do Vinho - Rio Grande do Sul

Situação jurídica: base “ferrovias desativadas” (SPU)

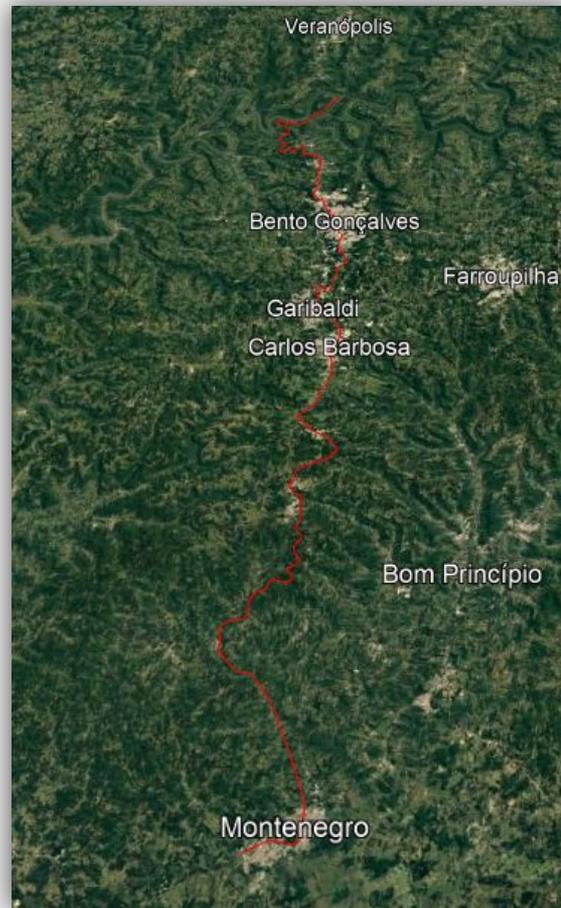
Trecho: Montenegro até Carlos Barbosa

Extensão possível: Carlos Barbosa a Bento Gonçalves, até Lajeadozinho/Rio das Antas (base “ferrovias sem tráfego”)

Distância total: 65 km (Montenegro a Carlos Barbosa)

Potenciais:

- Região de altíssimo interesse turístico, integrada ao Vale do Vinhedo e à Rota dos Espumantes;
- Trecho ferroviário já utilizado por ciclistas e trilheiros, com grupos de pedal organizados e até empresa de ecoturismo organizando grupos para conhecer os patrimônios ferroviários.



1.1 Ferrovia do Vinho - Rio Grande do Sul

HISTÓRICO

A região da Uva e Vinho está localizada na Serra Gaúcha, a aproximadamente 120 km de Porto Alegre (capital gaúcha), composta por 32 municípios, é uma das regiões mais visitadas no estado do Rio Grande do Sul. No ano de 2022 recebeu 1,7 milhão de visitantes. O Vale dos Vinhedos abriga centenas de atrativos turísticos, conhecidos pelas vinícolas, morros, colinas, vales, rios, cachoeiras e pelo belíssimo patrimônio histórico-cultural, resultado da imigração italiana.

O município de Carlos Barbosa (RS), se insere nesta região e é um dos principais polos receptivos do turismo, devido à sua localização próxima a Bento Gonçalves. Está ao lado do roteiro de cicloturismo “Vale do Espumante” e recebe o trem da Maria Fumaça, mas ainda, com inúmeros km de trilhos férreos desativados que se estendem até o município de Montenegro.



1.1 Ferrovia do Vinho - Rio Grande do Sul

1) Operadores turísticos já operam nesta Rota, com visitação aos túneis

2) Grupos de pedal já organizam passeio e expedições aos trechos mais cicláveis da ferrovia

3) Inúmeras atividades de ecoturismo e turismo de aventura são conduzidas, tanto nos túneis quanto ao longo dos trilhos.



O que você vai ver?



1-Túnel dos Morcegos



2-Túnel do Sabia

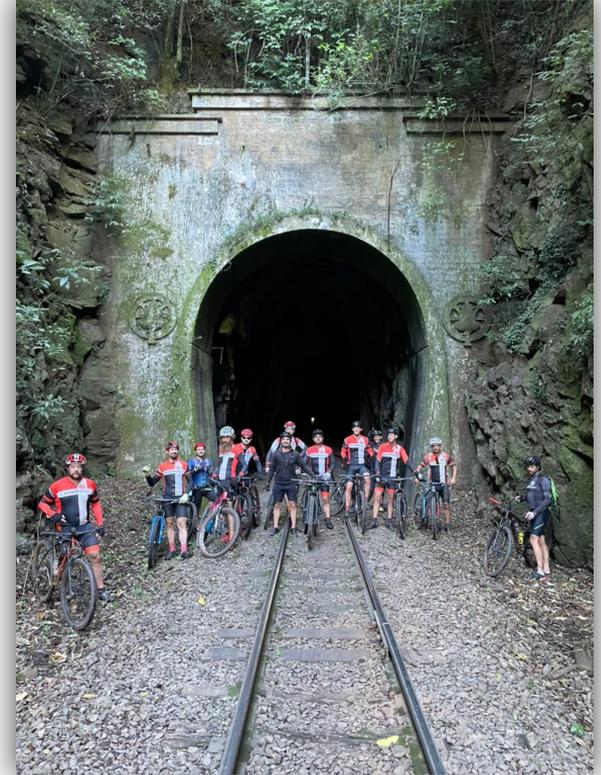
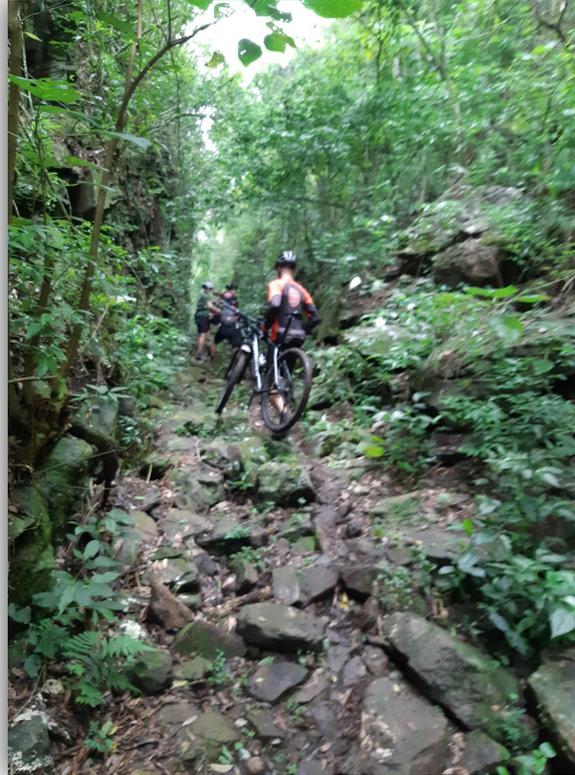


3-Túnel do Sabia



4-Árvore na Ferrovia

1.1 Ferrovia do Vinho - Rio Grande do Sul



Grupos de Pedal organizados utilizam-se da ferrovia do vinho como trilha para MTB

1.1 Ferrovia do Vinho - Rio Grande do Sul

Ao longo dos 65 km, a população já utiliza de alguns trechos desses trilhos para fins turísticos, através das atividades de caminhada e ciclismo, inclusive, promovidas por agências e guias, principalmente no trecho que corresponde ao “Túnel da Linha Bonita”.

Através de uma pesquisa no app Wikiloc, um site com aplicativo que oferece trilhas por GPS de maneira gratuita, há centenas de registro ao longo da ferrovia, adjacentes as cidades que os trilhos passam.

Além disso, os trilhos são próximos a **Área de Proteção Integral Ambiental dos Arroios Doze e Dezenove**, na região de Carlos Barbosa, criada pelo Decreto N° 1.261, de 18 de janeiro de 2000, com objetivo principal de promover mecanismos de proteção aos recursos hídricos para a população local, mas também, proteger a fauna e flora, proporcionando o contato da população com a natureza, além da utilização de objetivos educacionais e de pesquisa científica.



Rapel na ferrovia do vinho e trilhos preservados em meio à natureza

1.1 Ferrovia do Vinho - Rio Grande do Sul



Estação Ferroviária de Carlos Barbosa (RS)

1.2 Ferrovia dos pampas – Rio Grande do Sul

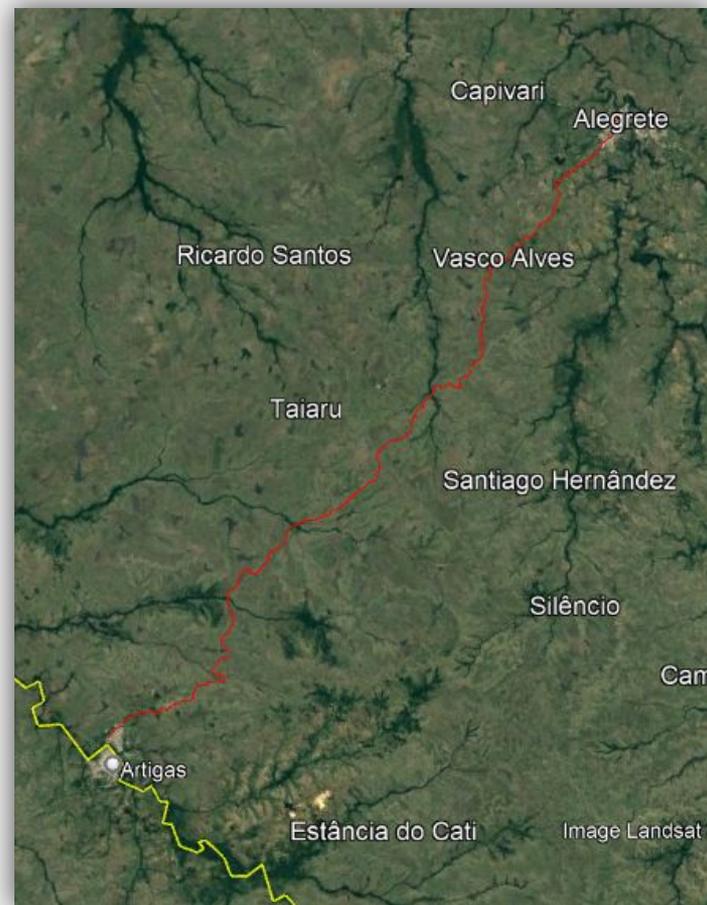
Situação jurídica: base “ferrovias desativadas” (SPU)

Trecho: Alegrete até Quaraí

Distância total: 120 km

Potenciais:

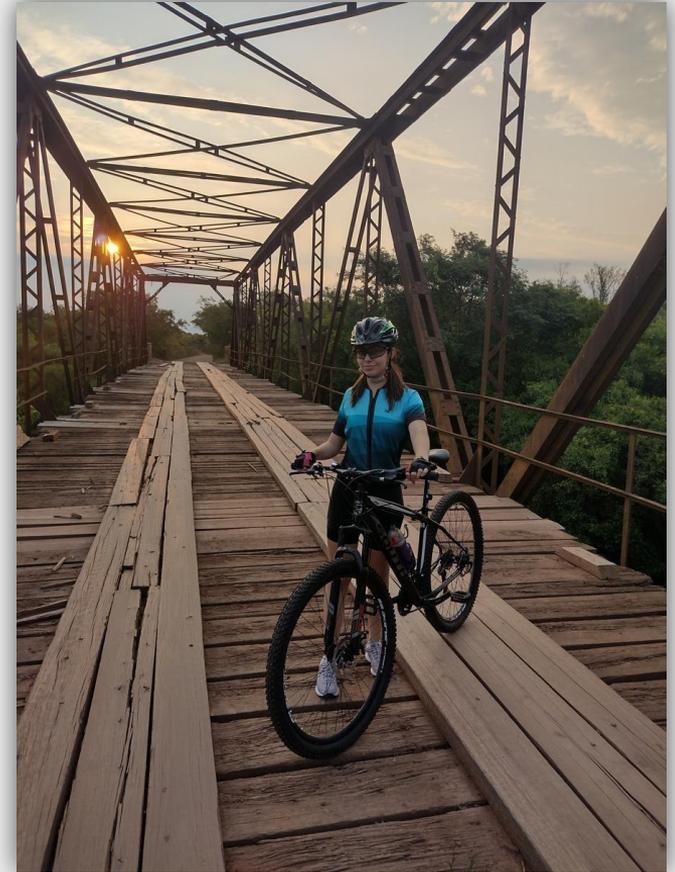
- Trilha conservada, com pouquíssimas interferências ao longo dela (baixa ocupação e áreas pouco urbanizadas)
- Resgate dos pampas gaúcho, com necessidade de reflorestamento e recuperação do bioma
- Conexão com o Uruguai



1.2 Ferrovia dos pampas - Rio Grande do Sul

HISTÓRICO

São aproximadamente 120 km de trilhos desativados que conectam as cidades de Alegrete e Quaraí (ponto mais baixo da ferrovia com 112m de altura), próximos às estações de Vasco Alves, Clodoaldo Pedroso e Severino Ribeiro. Os trilhos nessa região passam apenas por campos desertos, com potencial de reflorestamento e avistamento de aves. Quando os trilhos estavam ativos, conectavam a população das fazendas aos grandes distritos, por isso, grande parte das estações estão abandonadas, exceto a de Alegrete, em processo de reforma e a estação de Quaraí, que se encontra em boas condições.



1.2 Ferrovia dos pampas - Rio Grande do Sul



Estação Ferroviária de Alegrete (RS) em processo de recuperação pela Prefeitura

1.2 Ferrovia dos pampas - Rio Grande do Sul



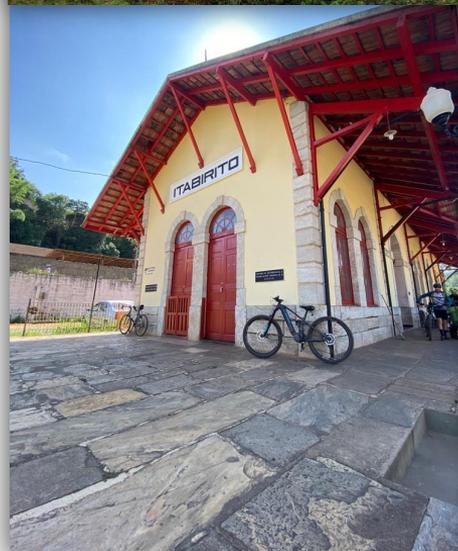
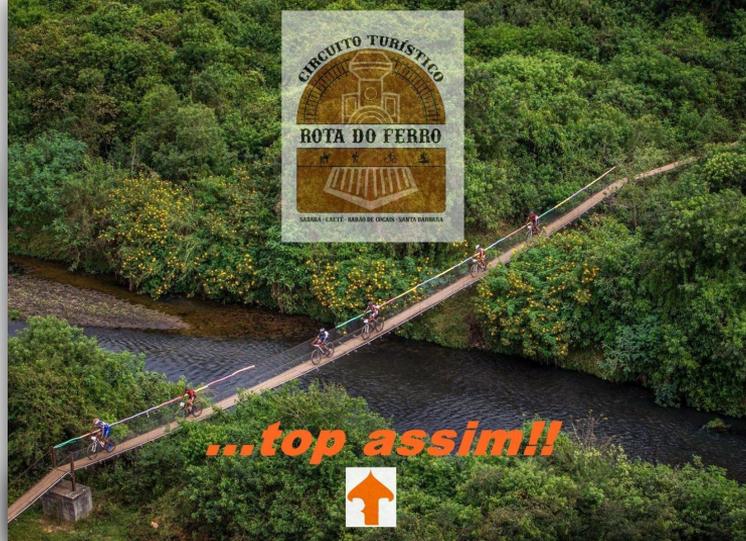
Estação Ferroviária de Quaraí (RS) conservada



MINAS
GERAIS

2.1 OuroTrilha

2.2 Rota do Ferro



2.1 OuroTrilha - Minas Gerais

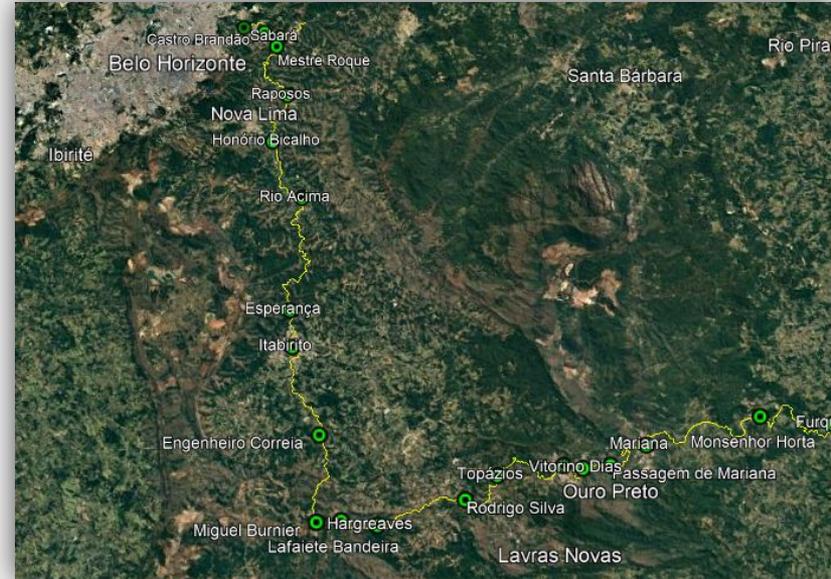
Situação jurídica: “base DNIT”

Trecho: Sabará a Ouro Preto (trecho principal), com possibilidade de expansão no futuro (Ferrovia D. Pedro II)

Distância total aproximada: 148 km

Potenciais:

- Região de imenso potencial turístico;
- Linha férrea histórica (ramal da Central do Brasil);
- Estruturas férreas icônicas, como pontilhões de ferro e túneis;
- Muitas cachoeiras pelo percurso;
- Conexão com algumas Unidades de Conservação;
- Integração com cidades históricas, como Ouro Preto e Mariana;
- Trajeto margeia o Rio das Velhas, o que potencializa o interesse ambiental na recuperação dessas áreas.



2.1 OuroTrilha - Minas Gerais

Vantagens:

- Alta demanda;
- Aprovação e envolvimento das prefeituras;
- Algumas estações já recuperadas e reformadas (Itabirito, por ex.)

Desafios:

- Alguns pontilhões necessitam de obras na cobertura e trechos necessitam de compactação de solo de brita;
- Desenho da governança precisará envolver inúmeras prefeituras.

OuroTrilha, A Rota de Ciclo Turismo Mais Inclusiva das Américas



1.897 Assinaturas **2.500** Próxima meta

[Apoie já](#)

Essa petição tem chances de conseguir uma vitória! Só precisamos de mais 603. Você pode ajudar?

Dê o próximo passo.

Início 28 de novembro de 2023
Petição para Romeu Zema (Governador de Minas Gerais) e [11 outros](#)

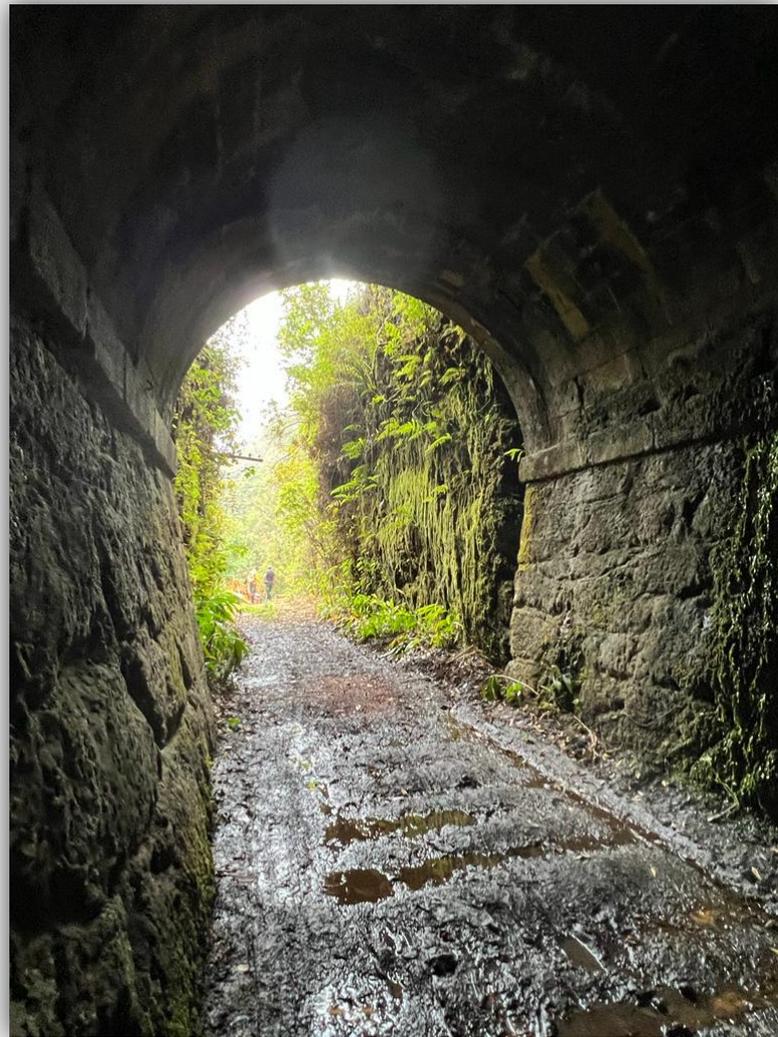
A importância deste abaixo-assinado

Iniciado por [Gilberto Gonçalves](#)

Abaixo-assinado sugerindo a criação da Rota







2.1 OuroTrilha - Minas Gerais

Cartas de apoio e anuência de todos os municípios ao longo da OuroTrilha

**PREFEITURA RIO ACIMA**

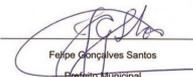
CARTA DE ANUÊNCIA

Eu, **Felipe Gonçalves Santos**, Prefeito de Rio Acima, declaro que estou de acordo com a inserção do município de Rio Acima para compor a Rota Ecoturística Ouro Trilha, desenvolvida pela startup de ecoturismo e turismo de aventura THOD – Trip Hobbies and Outdoor, tendo como responsável o Sr. Gilberto Rodrigues Gonçalves em parceria com o Sr. Bernardo Comini.

A Ouro Trilha é uma rota de cicloturismo com início previsto em Belho Horizonte e término em Ouro Preto, passando pelos Municípios de Sabará, Raposos, Nova Lima, Rio Acima e Itabirito através do antigo ramal da ferrovia central atualmente inutilizada.

É de suma importância o apoio a este projeto que desenvolverá o turismo local e regional.

Rio Acima 04 de Outubro de 2021


Felipe Gonçalves Santos
Prefeito Municipal

**PREFEITURA DE ITABIRITO**

CARTA DE ANUÊNCIA

Eu, **Orlando Amorim Caldeira**, Prefeito de Itabirito – MG, declaro que estou ciente quanto à inclusão do Município de Itabirito para compor a rota ecoturística denominada Ouro Trilha desenvolvida pela startup de ecoturismo e turismo de aventura THOD – Trip Hobbies and Outdoor, de responsabilidade do Sr. Gilberto Rodrigues Gonçalves em parceria com o Sr. Bernardo Comini.

A Ouro Trilha é uma rota de cicloturismo que ligará Belo Horizonte a Ouro Preto passando pelos municípios de Sabará, Raposos, Nova Lima (Honório Bicalho), Rio Acima e Itabirito através do antigo ramal da ferrovia central atualmente inutilizada.

Ciente da importância de apoiar projetos que visam desenvolver o turismo local, bem como, o turismo regional, declaro apoio ao desenvolvimento da rota.

Itabirito, 01 de outubro de 2021.


Orlando Amorim Caldeira
PREFEITO MUNICIPAL

**NOVA LIMA**
prefeitura

CARTA DE ANUÊNCIA

Eu, **João Marcelo Diegues Pereira**, Prefeito de Nova Lima, declaro que estou ciente quanto à inclusão do município de Nova Lima para compor a rota ecoturística denominada Ouro Trilha desenvolvida pela startup de ecoturismo e turismo de aventura THOD – Trip Hobbies and Outdoor, de responsabilidade do Sr. Gilberto Rodrigues Gonçalves em parceria com o Sr. Bernardo Comini.

A Ouro Trilha é uma rota de cicloturismo que ligará Belo Horizonte a Ouro Preto passando pelos municípios de Sabará, Raposos, Nova Lima (Honório Bicalho), Rio Acima e Itabirito através do antigo ramal da ferrovia central atualmente inutilizada.

Ciente da importância de apoiar projetos que visam desenvolver o turismo local, bem como, o turismo regional, declaro apoio ao desenvolvimento da rota.

Nova Lima, 01 de outubro de 2021.


João Marcelo Diegues Pereira
Prefeito de Nova Lima

Prefeitura Municipal de Nova Lima
Praça Benedito de Sá, 80 - Centro
Bairro: Nova Lima - CEP: 34002-070 - Tel: (31) 3541-4334
nov@nova.lima.mg.br

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ**
SECRETARIA DE TURISMO

CARTA DE ANUÊNCIA

Eu, **André Gustavo Alves**, Secretário Municipal de Turismo de Sabará, declaro que estou ciente quanto à inclusão do município de Sabará para compor a rota ecoturística denominada Ouro Trilha desenvolvida pela startup de ecoturismo e turismo de aventura THOD – Trip Hobbies and Outdoor, de responsabilidade do Sr. Gilberto Rodrigues Gonçalves em parceria com o Sr. Bernardo Comini.

A Ouro Trilha trata-se de uma rota de cicloturismo que ligará Belo Horizonte a Ouro Preto passando pelos municípios de Sabará, Raposos, Nova Lima (Honório Bicalho), Rio Acima e Itabirito através do antigo ramal da ferrovia central atualmente inutilizada.

Ciente da importância de projetos que visam desenvolver o turismo local, bem como o turismo regional, declaro apoio ao desenvolvimento da rota.

Sabará, 30 de setembro de 2021


André Gustavo Alves
Secretário Municipal de Turismo

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RAPOSOS**
PRAÇA DA MATRIZ, 64 - CENTRO - CEP 34405-000 - TELEFAX: 3543-1378
ESTADO DE MINAS GERAIS

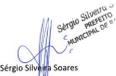
CARTA DE ANUÊNCIA

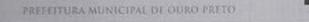
Eu, **Sergio Silveira Soares**, Prefeito do Município de Raposos, venho por meio deste declarar que estou ciente quanto à inclusão do município de Raposos para compor a rota ecoturística denominada Ouro Trilha desenvolvida pela startup de ecoturismo e turismo de aventura THOD – Trip Hobbies and Outdoor, de responsabilidade do Sr. Gilberto Rodrigues Gonçalves em parceria com o Sr. Bernardo Comini.

A Ouro Trilha trata-se de uma rota de cicloturismo que ligará Belo Horizonte a Ouro Preto passando pelos municípios de Sabará, Raposos, Nova Lima (Honório Bicalho), Rio Acima e Itabirito através do antigo ramal da ferrovia central atualmente inutilizada.

Ciente da importância de apoiar projetos que visam desenvolver o turismo local, bem como, o turismo regional, declaro apoio ao desenvolvimento da rota.

Raposos, 01 de outubro de 2021


Sergio Silveira Soares
Prefeito Municipal – Raposos MG

**PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO**
PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO
PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO

Declaração de Anuência

Eu, **RODRIGO CÂMARA**, CPF: 03022009674, Secretário Municipal de Turismo, Indústria e Comércio, declaro apoio da Secretaria Municipal de Turismo do Ouro Preto, e que estou ciente quanto à inclusão do município de Ouro Preto para compor a rota ecoturística denominada Ouro Trilha desenvolvida pela startup de ecoturismo e turismo de aventura THOD – Trip Hobbies and Outdoor, de responsabilidade do Sr. Gilberto Rodrigues Gonçalves em parceria com o Sr. Bernardo Comini.

A Ouro Trilha trata-se de uma rota de cicloturismo que ligará Belo Horizonte a Ouro Preto passando pelos municípios de Sabará, Raposos, Nova Lima (Honório Bicalho), Rio Acima e Itabirito através do antigo ramal da ferrovia central atualmente inutilizada.

Ciente da importância de apoiar projetos que visam desenvolver o turismo local, bem como, o turismo regional, declaro apoio ao desenvolvimento da rota.

Ouro Preto, 30 de setembro de 2021


RODRIGO CÂMARA
CPF: 03022009674

2.1 OuroTrilha - Minas Gerais

Ofício do DNIT, datado de **13 de julho de 2023**, indica que o trecho foi considerado antieconômico e está em processo de transferência para SPU

“Vale esclarecer, ainda, que o DNIT não tem previsão de implantação de infraestrutura ferroviária nos trechos solicitados pelo Projeto Ouro Trilha, pois foram considerados anti-econômicos pela Resolução ANTT nº 4131/2013, e foram devolvidos pela Concessionária Ferrovia Centro-Atlântica S.A.(se tratam de trechos não operacionais).”

18/07/2023, 12:01 SEIDNIT - 15096798 - Ofício



Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
Sede do DNIT em Brasília/DF
Diretoria de Infraestrutura Ferroviária

OFÍCIO Nº 129742/2023/DIF/DNIT SEDE Brasília/DF, 13 de julho de 2023.

Ao Senhor
ANGELO OSWALDO DE ARAÚJO SANTOS
Prefeito
Prefeitura Municipal de Ouro Preto/MG
Praça Barão do Rio Branco, 12 – Pilar
CEP: 35400-000 Ouro Preto/MG
Telefone: (31) 3559-3336
E-mail: gabinete@ouropreto.mg.gov.br

C/C

Ao Senhor
LEONIDAS OLIVEIRA
Secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais
Tel: (31) 3915-2677
E-mail: gabinete@secult.mg.gov.br/agenda@secult.mg.gov.br

C/C

À Senhora
VÂNIA SILVEIRA DE PÁDUA CARDOSO
Superintendente
Superintendência de Transporte Ferroviário
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade
Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143, 7º andar - Bairro Serra Verde
CEP: 31630-900 - Belo Horizonte - MG
ferrovias@infraestrutura.mg.gov.br
vania.cardoso@infraestrutura.mg.gov.br

C/C

Ao Senhor
ANTONIO GABRIEL OLIVEIRA DOS SANTOS
Superintendente
Superintendência Regional no Estado de Minas Gerais
Telefone: (31) 3057-1501/1503
E-mail: maa_srem@dnit.gov.br / antonio.gabriel@dnit.gov.br

2.2 Rota do Ferro - Minas Gerais

Situação jurídica: base não consta (levantar DNIT)

Linha Férrea: Estrada de Ferro Sabará a Santa Bárbara (EFSSB), construída em 1895 (“Ramal Nova Era”)



Trecho: Sabará a Santa Bárbara

Distância total aproximada: 80 km

Potenciais:

- Região de imenso potencial turístico;
- Rota integrada à Região Metropolitana de BH;
- Cachoeiras e túneis no percurso;
- Área remanescente de como corredor ecológico e proteção à exploração de mineradoras na região;
- Rota pode ser percorrida em 1 dia ou com pernoite.

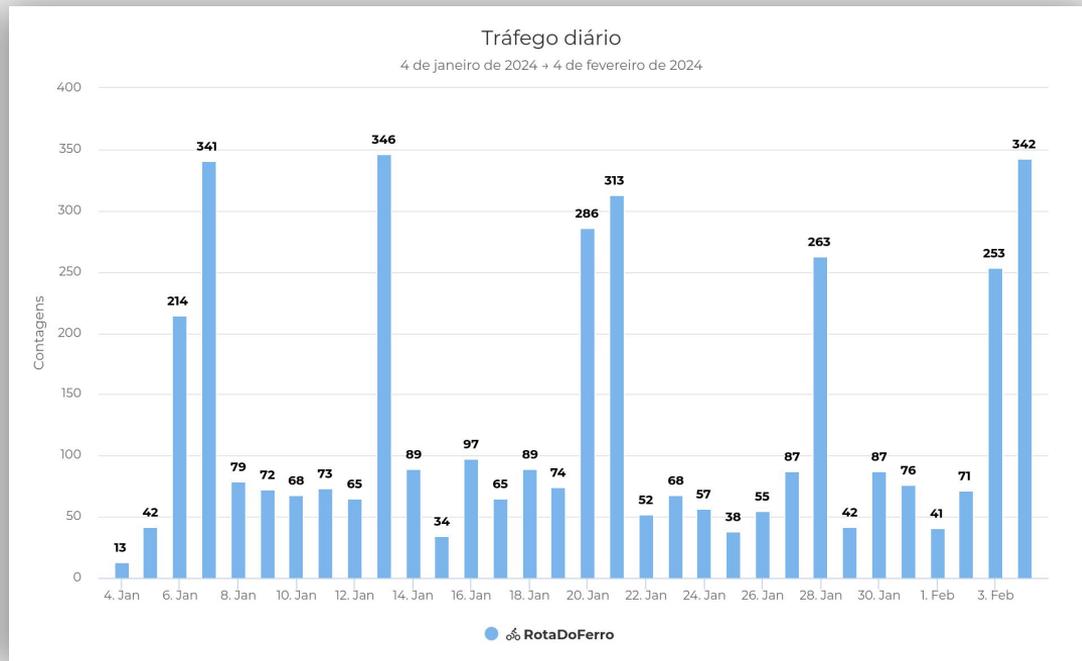
2.2 Rota do Ferro – Minas Gerais

Vantagens:

- Trecho todo já sinalizado;
- Demanda intensa: são +3 mil ciclistas por mês percorrendo a Rota;
- Governança constituída entre a sociedade civil e as prefeituras;
- Ramal desativado (sem uso);
- Adequações de infraestrutura em pontes e pontilhões já realizadas;
- Manutenção da sinalização e da limpeza da Rota feita por voluntários e pelas prefeituras;
- Ampla compreensão local do papel estratégico da Rota para o turismo e a conservação ambiental da região.

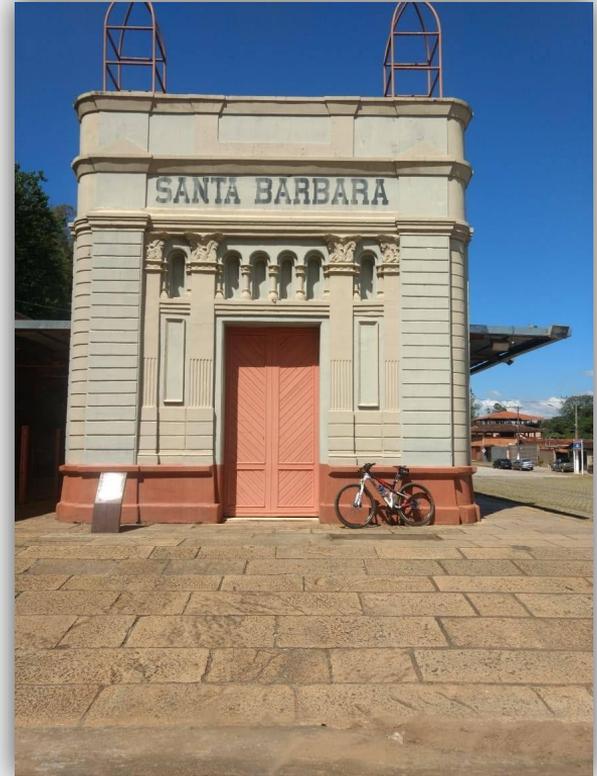


2.2 Rota do Ferro - Minas Gerais

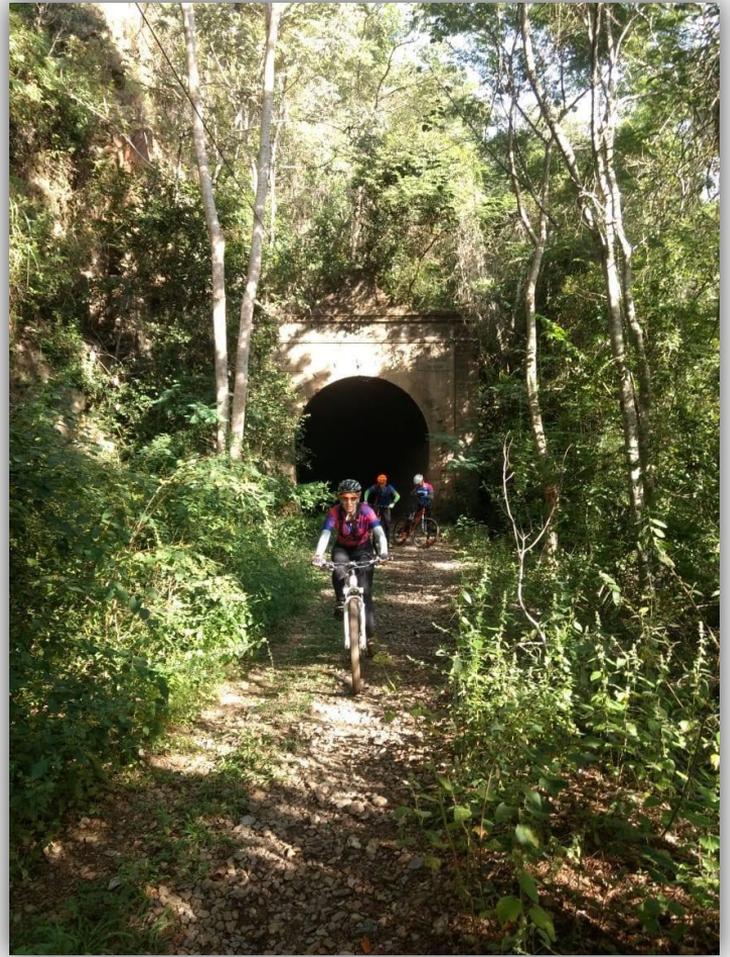


Contagem eletrônica realizada entre 04 de janeiro e 04 de fevereiro de 2024 (1 mês), foram contabilizados 3.892 ciclistas, o que dá uma projeção de 47 mil ciclistas por ano

2.2 Rota do Ferro - Minas Gerais



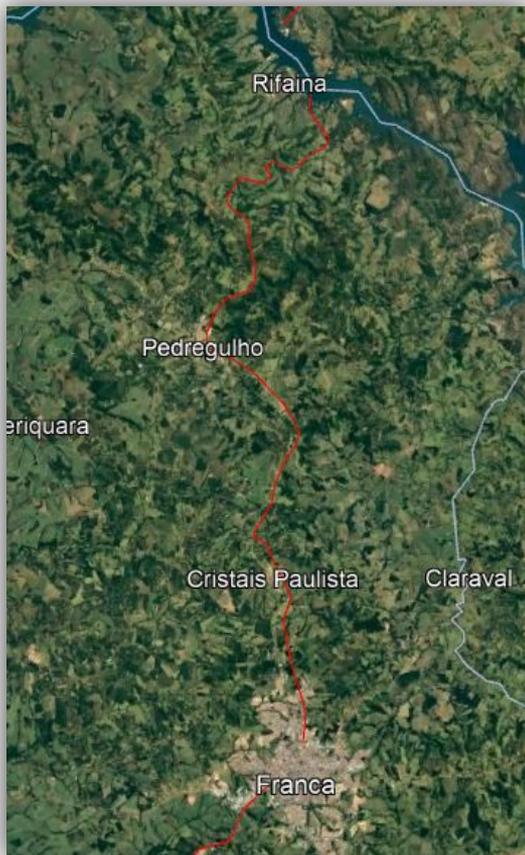
Infraestruturas já recuperadas e plenamente utilizadas pelos turistas



3 Antiga Mogiana



3 Antiga Mogiana – São Paulo



Situação jurídica: base “ferrovias desativadas” (SPU)

Linha Férrea: Linha do Rio Grande

Trecho: Franca até Rifaina

Distância total aproximada: 70 km

Potenciais:

- Região com muitos atrativos ao longo da linha férrea;
- Destino final (Rifaina) é polo consolidado de ecoturismo;
- Aproveitamento das estações ferroviárias que estão sendo reformadas;
- Rota para iniciantes no cicloturismo.

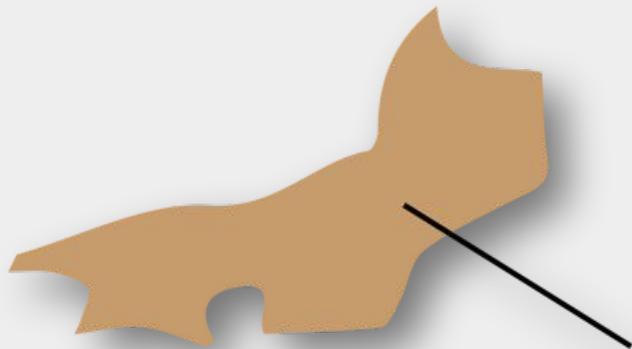
3 Antiga Mogiana – São Paulo

Vantagens:

- Trecho já amplamente utilizado por ciclistas da região;
- Estações ferroviárias estão, neste momento, passando por revitalização (tanto em Pedregulho, quanto em Franca);
- Apenas quatro prefeituras envolvidas e todas apoiadoras da ideia desde o início;
- Eventos ao longo do ano movimentam a região e levam ciclistas de outras cidades e Estados para pedalar.



4 E.F Central do Brasil – Linha Auxiliar - Rio de Janeiro



**RIO DE
JANEIRO**



4 E.F Central do Brasil – Linha Auxiliar - Rio de Janeiro



Situação jurídica: base “DNIT”

Linha Férrea: Ferrovia Centro-Atlântica

Trecho: Paes Leme (distrito de Miguel Pereira) até Paraíba do Sul/Barão de Angra

Distância total aproximada: 100 km

4 E.F Central do Brasil – Linha Auxiliar - Rio de Janeiro



Potenciais:

- Pode ser integrada à trilha de longo curso “Volta ao Rio”, que está sendo implementada pelo INEA e Rede Trilhas;
- Pontes e patrimônios férreos preservados e com visitação turística (ex: Pte Paulo de Frontin, em Miguel Pereira), além de dezenas de estações ferroviárias revitalizadas;
- Percurso com ampla oferta de hospedagens e alimentação;
- Paisagens incríveis, mirantes, passagens de serra e fundos de vale;
- Mescla de trilhas na natureza e single tracks, com estradinhas de terra e trecho urbanos em cidades de pequeno porte;
- Traçado quase integralmente contíguo ao leito do Rio Santana;
- Percurso com potencial de recuperação da cobertura vegetal Mata Atlântica degradada, inclusive lindeira ao rio.

4 E.F Central do Brasil – Linha Auxiliar - Rio de Janeiro



Linha férrea já transformada em estradinha de terra em alguns trechos, com imenso potencial cicloturístico (Google Street View Março/2023)

4 E.F Central do Brasil – Linha Auxiliar - Rio de Janeiro



Trechos da Rota já são bastante frequentados por ciclistas

Vamos fazer acontecer?



Rede Brasileira de
Trilhas de Longo Curso

ALIANÇA  BIKE
Associação Brasileira do Setor de Bicicletas

Trilhos em trilhas: Ferrovias ociosas e abandonadas transformadas em corredores ecológicos e ecoturísticos



Rede Brasileira de
Trilhas de Longo Curso

ALIANÇA  BIKE
Associação Brasileira do Setor de Bicletas

MARÇO DE 2024